

INFORMAÇÃO A TODOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DA AESIRF

Após a publicação do novo comunicado da AESIRF vemo-nos obrigados a clarificar os Trabalhadores com a verdade do sucedido.

1 - Só faltava a AESIRF vir também tentar assumir as reivindicações de base da ASSP (FORMADORES) e do SUSP (SPR) como sendo suas, quando a proposta inicial da AESIRF NUNCA SE REFERIU a esta matéria, tendo a proposta inicial dos Sindicatos assumido imediatamente estas duas naturais reivindicações da ASSP e do SUSP, entre outras.

2 - Todas as propostas apresentadas pela AESIRF tinham como pressuposto, gerar maior facilidade na competitividade, em relação às empresas da AES ou às empresas a quem é aplicado o CCT da AES por intermédio da Portaria de Extensão, o que sempre foi recusado pelos Sindicatos.

3 - Sempre esteve em cima da mesa negocial, a criação de um novo CCT, e não a revisão de qualquer outro CCT - ***inclusive a ata N.º1 é clara*** - tendo sido também essa a posição da AESIRF - ***e que nunca negou até então!*** No entanto, ao longo da negociação, foi mudando a sua postura. Percebeu dessa forma, que os Sindicatos não estavam disponíveis para aceitar perdas de direitos, pois o ***objetivo fulcral dos três Sindicatos sempre foi criar um novo CCT***, mais atual, com novos direitos e que permitisse que tanto a POS como a AES se identificassem com o mesmo e acompanhassem o mesmo, de forma a chegarmos a um ***CCT ÚNICO***, reivindicação base nesta negociação e como todos sabem, foi este o desafio lançado a todos os Sindicatos do setor e associações patronais - ***o que temos prova disso mesmo!***

4 - Foram propostos diversos caminhos, flexibilidade negocial não faltou aos Sindicatos! Contudo a AESIRF que inicialmente disse ter "AUMENTOS EXTRAORDINÁRIOS", ***nunca os colocou em cima da mesa de negociações***. Melhor dizendo, ***em 10 reuniões, NUNCA a AESIRF expôs ou propôs os "ditos" "aumentos extraordinários"!*** Ainda hoje auguramos esses aumentos, que de tão anunciados foram, que parecem ter desaparecido num "denso nevoeiro de negociações", onde ***à data de hoje ainda não sabemos oficialmente, que aumentos eram esses!*** Maioria dos textos/comunicações apresentados pela AESIRF, foram sempre com todos os valores suprimidos com a exceção de umas tabelas com algumas expressões pecuniárias, como se nos estivessem a alimentar a ansiedade de assinarmos o CCT, não assumindo valores para nada, nem aumentos salariais, nem de subsídio de alimentação! ***A AESIRF, a mesma que a meio do ano quis falar com os três sindicatos, para negociar o CCT o mais rápido possível para serem os primeiros a publicar um CCT com os ditos "Aumentos Extraordinários". E estamos onde? Em quem mês?***

5 - Quando a AESIRF percebeu que a POS e a AES tinham fechado o acordo, fechara-se a partir daquele momento no "seu" CCT e com os alegados aumentos EXTRAORDINÁRIOS, que na realidade passaram a ter muito pouco de EXTRAORDINÁRIO, visto que ***"não tinham disponibilidade para dar"*** um cêntimo que fosse a mais, nem para equilibrar os direitos para acabar com as diferenças de direitos e deveres entre os trabalhadores do CCT, fugindo permanentemente ao CCT ÚNICO.

6 - Toda a negociação foi-se centrando nas diferenças existentes entre os CCTs do setor, não existindo qualquer abertura para a criação de aproximações, antes pelo contrário. A título de exemplo, a Cl.º45, uma clausula das quais as empresas cumpridoras jamais deviam ter receio, foi durante toda a negociação uma exigência perentória da AESIRF tornar esta clausula inócua, sem fundo, desprovida de conteúdo, a fim de permitir às empresas da AESIRF que esta clausula não fosse aplicável.

7 - No que concerne à reunião do dia 20, há que frisar que a AESIRF, convocou a ASSP e o SUSP ***excluindo o STTEPS desta reunião***, informando que pretendia debater como ponto único a atualização da tabela salarial, ao que a ASSP e o SUSP responderam, que nunca esteve em causa a revisão do CCT da AESIRF mas sim, ***a negociação de um NOVO CCT*** e como tal a presença do ***STTEPS***, era essencial para que a reunião se realiza-se no mesmo âmbito das anteriores reuniões, sendo para os Sindicatos o seu ponto único, a

assinatura de um CCT IGUAL ao assinado com a AES, pois esta é a única forma de chegar a um CCT ÚNICO, que traga estabilidade ao setor sem a existência de trabalhadores de primeira e de segunda.

8 - Esta reunião foi de tal forma importante para a AESIRF, que nenhum dos dirigentes da Associação patronal se apresentou na reunião delegando a responsabilidade da mesma na Exma. Sr.^a Advogada, Advogada esta que merece todo o nosso respeito! Mas aqui, demonstrou-se a importância dada pela Direção da AESIRF à dita reunião. Aproveitamos para esclarecer, que **estiveram presentes os 3 presidentes dos 3 sindicatos unidos de credencial para assinar um CCT ÚNICO**, o que foi completamente recusado pela AESIRF.

9 - Na reunião também foi solicitado pelos Sindicatos alguns esclarecimentos entre os quais, se a AESIRF estaria alegadamente, a ameaçar os associados da ASSP e do SUSP, visto que, pelo que se tem lido por parte da AESIRF, existe uma enorme aparente “preocupação” da Associação Patronal com os seus Trabalhadores Associados destes dois Sindicatos, o que é de estranhar! Parece que a AESIRF não se está a preocupar com os restantes milhares de trabalhadores.

10 - Foi ainda solicitado um esclarecimento, sobre **“a tal vontade”** de assinar uma tabela salarial e se essa mesma assinatura, não colocaria em causa o processo de caducidade do CCT da AESIRF, agora espoletado pela ASSP e pelo SUSP. O que nos foi transmitido, é que não podiam garantir nada.

11 - É com estupefação, que lemos o comunicado da AESIRF pois esta, não teve sequer a humildade ou dignidade de enviar aos sindicatos, o comunicado que colocou nas Redes Sociais. Era o mínimo que lhe competia, eticamente falando. Mas os atos, fica para quem os pratica!

12 - Em suma, os SINDICATOS ASSP, SUSP e **STTEPS** estão disponíveis para assinar um CCT ÚNICO! Em coerência, como sempre dissemos desde o início do processo negocial, contudo não compreendemos esta preocupação da AESIRF com os aumentos dos Trabalhadores.

13 - Os Sindicatos utilizarão todas as ferramentas ao seu dispor – se tal for necessário - para que não existam trabalhadores sem aumentos salariais, inclusive o recurso à Greve se necessário for.

14 - Jamais deixaremos os nossos Associados e restantes Camaradas, desamparados, às mãos das empresas!

15 - Este comunicado da AESIRF nada mais é do que pura e simples demagogia com vista a culpar os Sindicatos e serem eles, os patrões “os bons da fita”! Nada impede que as poucas empresas associadas nesta associação patronal, apliquem a tabela salarial do CCT da AES! Ou no limite, que paguem os tais AUMENTOS EXTRAORDINÁRIOS, dos quais a AESIRF sempre fez segredo, mas nunca disse quais eram.

- A AESIRF NÃO PODE QUERER CONTINUAR A USAR A CONTRATAÇÃO COLETIVA PARA TER VANTAGEM CONCORRENCIAL EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS EMPRESAS.
- A AESIRF DEVE ASSINAR UM CCT ÚNICO, COMO A PRÓPRIA AESIRF INICIALMENTE DESEJAVA
- A AESIRF NÃO TEM NENHUM MOTIVO QUE IMPEÇA AS EMPRESAS FILIADAS DE DAR AUMENTOS SALARIAIS, ATÉ MAIORES QUE OS PREVISTOS NO CCT DA AES.
- O SETOR PRECISA QUE APENAS EXISTA UM ÚNICO CCT QUE REGULE O SETOR
- O CCT DEVE SERVIR PARA REGULAR E AJUDAR NO COMBATE AO INCUMPRIMENTO E NÃO PARA BENEFICIAR CONCORRENCIALMENTE MEIA DÚZIA DE EMPRESAS.

EM BREVE HAVERÁ PLENÁRIOS A FIM DE SE ESCLARECEREM
TODAS AS DÚVIDAS DOS TRABALHADORES.

TODOS POR UM CCT ÚNICO

Justiça Respeito e Dignidade!!!



C.C Londres Loja AC110 Rua de Oslo
4460-388 Senhora da Hora - Matosinhos



936 716 696



geral@stteps.pt



stteps.pt